

eP1041**Sofrimento e estratégias defensivas utilizadas por enfermeiros em uma emergência do sul do Brasil**

Larissa Gomes de Mattos, Cecília Helena Glanzner, Maria de Lourdes Custódio Duarte - UFRGS

Introdução: As emergências oferecem serviços de alta complexidade e diversidade no atendimento a pacientes em situação de risco iminente de vida, tornando o ambiente de trabalho muitas vezes prejudicial à saúde física e mental dos trabalhadores. O trabalho desses profissionais exige esforço físico, mental, emocional e psicológico, haja vista que demanda atenção, realização de atividades com alto grau de responsabilidade e dificuldade, ritmo acelerado de trabalho, jornadas excessivas e poucas horas de descanso. O profissional de enfermagem insere-se nesse contexto oriundo de tensões laborais, as quais podem interferir em sua saúde mental. Para a minimização do sofrimento no trabalho na emergência, os enfermeiros podem utilizar estratégias defensivas para a manutenção da saúde mental. Para discutir as questões sofrimento no trabalho de enfermeiros na emergência e as estratégias defensivas o referencial da Psicodinâmica do Trabalho (PDT) pode contribuir, pois é uma abordagem apropriada na tentativa de desvendar a dinâmica das situações de trabalho e os possíveis agravos à saúde do trabalhador. A importância de identificar o desgaste ou como se manifesta o sofrimento no trabalho envolve a chance de uma mudança a partir de estratégias para minimizar esse sofrimento. **Objetivo:** Analisar os fatores de sofrimento e as estratégias defensivas dos enfermeiros que atuam em uma emergência de um Hospital Universitário. **Método:** É uma investigação qualitativa, com referencial teórico da PDT realizada em uma emergência do sul do Brasil. As informações foram obtidas através de entrevistas semiestruturadas na qual participaram 18 enfermeiros no ano 2015 e procedeu-se à leitura integral das entrevistas, adotando-se a análise temática. **Resultados:** A partir da análise das informações emergiram duas categorias: sofrimento e estratégias defensivas. Na primeira categoria surgiram quatro subcategorias: a superlotação e sobrecarga de trabalho, sentimento de frustração, sentimento de insegurança e conflitos entre profissionais. Já na segunda categoria, Estratégias Defensivas, surgiram quatro subcategorias intituladas, Praticar atividade física, Ouvir música, Terapia e trabalho em equipe. **Conclusões:** Portanto, sugere-se estudos futuros na temática saúde mental e trabalho no setor da emergência, a fim de melhor demonstrar essa relação, possibilitando os gestores de saúde a criação de estratégias para promoção da saúde mental nos espaços críticos de saúde. **Palavras-chaves:** enfermagem, emergência, saúde do trabalhador